

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

como um Rito de Iniciação, um trajeto em que terá de enfrentar sozinho, o temor do desconhecido e obter a chave que descerrará as portas de sua realização. Seu retorno se dá num tapete que é o veículo que o conduz ao Paraíso.

Atividades pós-leitura

- Relacionar a bruxa **Baba-Yaga** com a **Cuca**.
- Relembrar/explorar diversos enredos da tradição oral mundial em que há a relação príncipe-sapo. Ou ainda em que a beleza está de certa forma oculta por uma pele “exterior” – exemplo: *Shrek* – a princesa é uma ogra e o príncipe encantando uma farsa e *Shrek 2* – o rei é um sapo.
- Explorar o recontar das histórias pelos alunos, ampliando a compreensão com questões como: O que sabemos? O que aprendemos? O que queremos saber mais?
- Explorar narrativas, especialmente as orientais, que apresentam o tapete mágico como veículo de fuga e de alcance dos sonhos e objetivos, exemplo: *As mil e uma noites*.
- Para incrementar o trabalho, que tal uma aproximação com a música de Caetano Veloso, ouvi-la, curti-la, um **Tapete Mágico** transposto ao nosso cenário – Baía da Guanabara, Belém do Pará, Av. Paulista, Salvador... como seria essa viagem? Qual seria a vista? *“Basta cantar comigo e vir como eu vou”*.

Filmes

Bartok o Magnífico (desenho animado)
DVD. Fox, com legenda em português, 2003, 69 min. Livre.

Série Shrek (animação gráfica)
DVD. DreamWorks Animation: **Shrek 1** – 2001, cor, 91 min.; **Shrek 2** – 2004, cor, 92 min.; **Shrek 3** – 2007, cor, 92 min. USA, livre.

Tapete Mágico (canção)
Disponível no CD Gal Costa - Divino Maravilhoso: Gal Costa Interpreta Caetano Veloso (2005) – Universal Music

ROTEIRO DeLeitura elaborado pela profa. *Gláucia Jacuk Herman*, Bacharel em Português e Russo pela FFLCH/USP, Licenciada em Português pela FE/USP; Especialista em Português, Língua e Literatura pela UMESSP; Mestre em Comunicação pela UNIP. Professora de Redação Publicitária e Comunicação e Expressão, na UNIP; Comunicação e Expressão em Inglês, na FIT.

www.aquariana.com.br

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

ROTEIRO DeLeitura versão resumida

Coleção LANTERNA MÁGICA

A princesa sapo ~ Reconto Russo

Sonia Salerno Forjaz



Capa e ilustrações: Edu Mendes

Formato: 21 x 21

Nº de páginas: 24

Indicação: 2º a 5º ano do Ensino Fundamental.

Um pouco da simbologia e da tradição russa

Chamamos nossa história de reconto, pois esta narrativa, como tantas que compõem o imaginário popular, possui diversas formas e aspectos que podem variar no tempo e no espaço, embora sempre mantenham a sua essência. Através da leitura da princesa sapo, vamos tentar conhecer um pouco do que se chama comumente de “a alma russa”, fazer um recorte que nos traga alguns traços de uma cultura rica, antiga, vasta e complexa.

Para tanto, escolhemos uma abordagem múltipla dos mitos, da história, das imagens e símbolos que *revelam velando*, procurando construir um breve panorama sobre o que seria marcante e que nos auxiliasse a compreender a atmosfera que paira no conto, dentro do universo dos *Contos Mágicos* com suas lendas, superstições e folclore.

Contos Mágicos são aqueles em que tudo pode acontecer. Seus fatos ultra-passam a lógica comum e atingem as esferas do fantástico, do sobrenatural, onde a imaginação não encontra barreiras para a realização de seus sonhos e desejos. Mas nem tudo é simples e fácil, aliás, os heróis e heroínas passam por provas, perigos e situações inusitadas que sempre contribuem para um “crescer”, um retorno sim, mas com uma bagagem, uma experiência.

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

Podemos identificar no conto um Rito de Iniciação que é caracterizado pelas diversas tarefas ou estágios por que passam a personagem Ivan: são descobertas, um amadurecer com suas delícias, suas dores e seus temores.

Atividade sugerida como aquecimento

- Apresentar aos alunos o DVD do desenho animado: **Bartok o Magnífico**. Uma aventura bem leve e agradável em que é possível conhecer um pouco sobre Baba-Yaga e ainda algumas características do povo russo, como sua devoção czar e a relação com a natureza.

A história

Um rei preocupado por não ter herdeiros propõe aos três filhos que construam seus arcos e lancem uma flecha o mais distante possível, as jovens que trouxerem as flechas serão as noivas de cada um. O filho mais velho casou-se com uma princesa, o do meio com uma filha de um general, mas ao mais novo coube casar-se com um sapo. Após a revelação de que o sapo era na verdade uma bela fada, o príncipe Ivan precisa vencer desafios para trazê-la de volta.

Personagens

Destacam-se algumas personagens clássicas da tradição russa:

- **A bruxa: Baba-Yaga**, no folclore eslavo, é uma personagem imaginada como bruxa, senhora da magia e espírito da floresta. “Baba” significa “avó ou mãe-zinha” e “Yaga” é diminutivo de Yadviga, nome eslavo derivado do alemão e equivalente ao português Evviges. É uma bruxa que pode ser a antagonista mas também pode ajudar e dar conselhos ao herói. Procurar sua ajuda é considerado perigoso. É necessária uma preparação, pureza de espírito e polidez. A *izbá* ou cabana de Baba-Yaga, se assemelha às cabanas elevadas construídas pelos siberianos para proteger seus suprimentos de animais selvagens e também para abrigar seus ídolos. Esta casa, cuja porta só aparece quando é dita uma frase mágica, pertence ao mundo animal. As pernas de galinha andam de um lado para o outro e até rodopiam saltitando. É um ser vivo, transbordante de entusiasmo e de vida, revelando traços da psique humana, o selvagem e a alegria. Geralmente, a bruxa tem três irmãs de idades diferentes e com suas próprias *izbás*.

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

- **Ivan o Tonto**, uma das mais populares personagens humanas da tradição russa: o filho caçula do camponês – Ivan – equivalente a João, em português, é o mais humilde; motivo de risos, mas no final é o que ficará com a princesa mais bela. Isto mostra a identificação e simpatia do povo russo pelo mais fraco.

Simbologia

Características dos contos mágicos, vejamos algumas simbolizações presentes em *A princesa sapo*.

Sapo – existe uma ligação entre o homem e o sapo pelo fato de que, numa certa etapa da gestação, o embrião humano feminino se transforma em sapo. Aparece ligado à água, à terra, à mulher e à umidade.

Flecha – de modo geral, a flecha é o símbolo universal da ultrapassagem das condições normais; é uma liberação imaginária da distância e da gravidade, uma antecipação mental da conquista de um bem fora de alcance. Quando atinge um objetivo, indica uma realização. Nas tradições orientais quando associada ao arco, a flecha simboliza o amor, a busca da união divina.

Camisa – símbolo de proteção.

Pão – alimento essencial, não só o material, mas também o espiritual, o *pão da vida*.

Floresta – por sua obscuridade simboliza o inconsciente, o desconhecido.

Chave – símbolo relacionado ao seu duplo papel – abertura e fechamento –, símbolo do poder. Possuir a chave significa ter sido iniciado. Indica não só a entrada num lugar, cidade ou casa, mas acesso a um estado, morada espiritual que conduz à iluminação e à descoberta.

Tapete – para os orientais, um elemento importante na vida pessoal, familiar e tribal. O tapete de orações é um espaço sagrado, ligado à noção de Paraíso. Resume o simbolismo da morada.

À guisa de uma interpretação: temos os três irmãos em busca de uma superação (o amadurecimento) e também de um objetivo: o amor/felicidade. Ivan, o mais jovem, se depara com o inesperado: um sapo. Obedece ao pai, se une ao sapo e vira, por isso, motivo de risos de todos no reino. Com o tempo, o sapo demonstra suas qualidades ligadas ao universo feminino como: companheirismo (a proteção da camisa), a capacidade em alimentá-lo em todos os sentidos (o pão material e espiritual) e a graça e beleza subjacente à aparente pele do animal. Mas Ivan, na impetuosidade e inexperiência da juventude, se precipita e perde seu grande amor. Para recuperá-lo, passa por o que podemos identificar